



**Demonstrações Contábeis
2015**

Fundação Celg de Seguros e previdência (ELETRA)

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2015

Conteúdo

<i>Relatório dos Auditores Independentes</i>	3
<i>Balanço Patrimonial Consolidado</i>	5
<i>Balanço Patrimonial –Plano CELGPREV</i>	6
<i>Balanço Patrimonial –Plano ELETRA1</i>	7
<i>Balanço Patrimonial – PGA CONSOLIDADO</i>	8
<i>Balanço Patrimonial- PGA CELGPREV</i>	8
<i>Balanço Patrimonial- PGA ELETRA1</i>	9
<i>Demonstração da mutação do patrimônio social- consolidado</i>	9
<i>Demonstração da mutação do ativo líquido –Eletra1</i>	10
<i>Demonstração da mutação do ativo líquido –Celgprev</i>	10
<i>Demonstração do ativo líquido do plano CELGPREV</i>	11
<i>Demonstração do ativo líquido do plano ELETRA1</i>	11
<i>Demonstração do plano de gestão administrativa- Consolidado</i>	12
<i>Demonstração do plano de gestão administrativa-CELGPREV</i>	13
<i>Demonstração do plano de gestão administrativa-ELETRA1</i>	13
<i>Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios CELGPREV</i>	14
<i>Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios ELETRA1</i>	15
<i>Notas explicativas às demonstrações contábeis</i>	16

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros, Diretores e Participantes da
Fundação Celg de Seguros e Previdência (ELETRA)
Goiânia – GO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Celg de Seguros e Previdência (ELETRA), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela ELETRA, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC N.8) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações Contábeis

A administração da ELETRA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações Contábeis da Fundação.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações Contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Celg de Seguros e Previdência-ELETRA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

Goiânia, 29 de Janeiro de 2016.

IDEA Auditores Independentes

CRC-GO 1106/0-9



Jackson Lara Ribeiro

Contador CRC GO 12.068

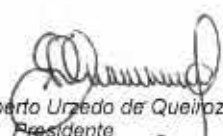


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(EM R\$ MIL)


ATIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
DISPONÍVEL	4	400	431	EXIGÍVEL OPERACIONAL		2.165	1.786
				Gestão Previdencial	6	1.574	1.397
REALIZÁVEL	5	760.834	701.625	Gestão Administrativa	7	569	385
Gestão Previdencial	5 A	142.116	147.301	Investimentos	8	22	4
Gestão Administrativa	5 B	2.210	1.909				
Investimentos		616.508	552.415	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9	6.605	5.387
Títulos Públicos	5 C	183.877	76.305	Gestão Previdencial		4.946	3.935
Créditos Privados e Depósitos	5 C	109.740	121.436	Gestão Administrativa		1.659	1.444
Fundos de Investimentos	5 C	284.540	317.307	Investimentos		-	8
Investimentos Imobiliários	5 C	6.344	6.670				
Empréstimos	5 C	32.007	30.697	PATRIMÔNIO SOCIAL	10	752.692	695.159
				Patrimônio de Cobertura do Plano		731.929	669.083
				Provisões Matemáticas		741.418	682.689
				Benefícios Concedidos		413.963	404.031
				Benefícios a Conceder		327.483	278.721
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(28)	(63)
				Equilíbrio Técnico	11	(9.489)	(13.606)
PERMANENTE	5 D	228	276	Resultados Realizados		(9.489)	(13.606)
				(-) Déficit Técnico Acumulado	11 A	(9.489)	(13.606)
				Fundos		20.763	26.076
				Fundos Previdenciais	12 A-1	14.252	18.956
				Fundos Administrativos	12 A-2	5.005	5.611
				Fundos dos Investimentos	12 A-3	1.506	1.509
TOTAL DO ATIVO		<u>761.462</u>	<u>702.332</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>761.462</u>	<u>702.332</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
DISPONÍVEL	312	310	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.227	1.054
			Gestão Previdencial	1.223	1.050
REALIZÁVEL	680.130	622.836	Gestão Administrativa	-	-
Gestão Previdencial	131.237	135.913	Investimentos	4	4
Gestão Administrativa	4.340	4.997			
Investimentos	544.553	481.926	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	4.450	3.528
Títulos Públicos	164.461	64.079	Gestão Previdencial	4.450	3.520
Créditos Privados e Depósitos	84.179	91.429	Investimentos	-	8
Fundos de Investimentos	258.645	290.219	PATRIMÔNIO SOCIAL	674.765	618.564
Investimentos Imobiliários	6.345	6.670	Patrimônio de Cobertura do Plano	654.829	593.229
Empréstimos	30.923	29.529	Provisões Matemáticas	663.710	605.199
			Benefícios Concedidos	336.530	326.755
			Benefícios a Conceder	327.208	278.506
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(28)	(63)
			Equilíbrio Técnico	(8.881)	(11.970)
			Resultados Realizados	(8.881)	(11.970)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(8.881)	(11.970)
			Fundos	19.936	25.335
			Fundos Previdenciais	14.251	18.956
			Fundos Administrativos	4.340	4.997
			Fundos dos Investimentos	1.345	1.382
TOTAL DO ATIVO	680.442	623.146	TOTAL DO PASSIVO	680.442	623.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzede de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
DISPONÍVEL	54	90	EXIGÍVEL OPERACIONAL	350	348
			Gestão Previdencial	350	348
REALIZÁVEL	78.718	77.267	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	495	415
Gestão Previdencial	10.879	11.389	Gestão Previdencial	495	414
Gestão Administrativa	665	614	Investimentos	-	1
Investimentos	67.174	65.264	PATRIMÔNIO SOCIAL	77.927	76.594
Títulos Públicos	19.416	12.226	Patrimônio de Cobertura do Plano	77.101	75.854
Créditos Privados e Depósitos	25.560	30.007	Provisões Matemáticas	77.709	77.490
Fundos de Investimentos	21.115	21.864	Benefícios Concedidos	77.434	77.276
Empréstimos	1.083	1.167	Benefícios a Conceder	275	214
			Equilíbrio Técnico	(608)	(1.636)
			Resultados Realizados	(608)	(1.636)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(608)	(1.636)
			Fundos	826	740
			Fundos Administrativos	665	613
			Fundos dos Investimentos	161	127
TOTAL DO ATIVO	78.772	77.357	TOTAL DO PASSIVO	78.772	77.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 632.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
DISPONÍVEL	34	31	EXIGÍVEL OPERACIONAL	587	385
			Gestão Administrativa	569	385
REALIZÁVEL	6.990	7.133	Investimentos	18	-
Gestão Administrativa	2.210	1.909			
Investimentos	4.780	5.224	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.660	1.444
Fundos de Investimentos	4.780	5.224	Gestão Administrativa	1.660	1.444
Investimentos Imobiliários	-	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.005	5.611
PERMANENTE	228	276	Fundos	5.005	5.611
Imobilizado	228	276	Fundos Administrativos	5.005	5.611
TOTAL DO ATIVO	7.252	7.440	TOTAL DO PASSIVO	7.252	7.440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
DISPONÍVEL	27	27	EXIGÍVEL OPERACIONAL	582	381
REALIZÁVEL	6.340	6.515	Gestão Administrativa	564	381
Gestão Administrativa	2.189	1.890	Investimentos	18	-
Investimentos	4.131	4.625	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.639	1.425
Fundos de Investimentos	4.131	4.625	Gestão Administrativa	1.639	1.425
			PATRIMÔNIO SOCIAL	4.340	4.997
PERMANENTE	214	261	Fundos	4.340	4.997
Imobilizado	214	261	Fundos Administrativos	4.340	4.997
TOTAL DO ATIVO	6.561	6.803	TOTAL DO PASSIVO	6.561	6.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 632.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	PASSIVO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
DISPONÍVEL	7	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	4
REALIZÁVEL	671	618	Gestão Administrativa	6	4
Gestão Administrativa	22	19			
Investimentos	649	599	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	21	18
Fundos de Investimentos	649	599	Gestão Administrativa	21	18
			PATRIMÔNIO SOCIAL	665	613
PERMANENTE	14	15	Fundos	665	613
Imobilizado	14	15	Fundos Administrativos	665	613
TOTAL DO ATIVO	692	636	TOTAL DO PASSIVO	692	636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Varição (%)
A) Patrimônio Social – Início do Exercício	695.159	645.174	7,75%
1. Adições	99.546	106.906	(6,88%)
(+) Contribuições Previdenciais	50.835	39.134	29,90%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	45.858	52.852	(13,23%)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	(995)	5.847	(117,02%)
(+) Receitas Administrativas	3.368	4.267	(21,06%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	483	417	15,81%
(+) Reversão de Contingências – Gestão Administrativa	-	4.221	0,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	(3)	167	(101,78%)
2. Destinações	(42.013)	(56.921)	(26,19%)
(-) Benefícios	(37.556)	(52.851)	(28,94%)
(-) Despesas Administrativas	(4.456)	(4.070)	9,51%
3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	57.533	49.985	15,10%
(+/-) Provisões Matemáticas	58.729	32.740	79,38%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.118	9.537	(56,33%)
(+/-) Fundos Previdenciais	4.705	2.705	75,68%
(+/-) Fundos Administrativos	(605)	4.835	(112,51%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.506	1.509	(0,22%)
B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3+4)	752.692	695.159	8,28%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-00 042420
CPF n. 532.710.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1 (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	REPUBLICAÇÃO 2014	EXERCÍCIO 2014	Varição (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	75.854	66.425	72.819	14,19%
1. Adições	7.570	15.245	15.245	(50,34%)
(+) Contribuições	2.067	1.667	1.667	24,01%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.503	6.982	6.892	(21,19%)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	6.596	6.596	0,00%
2. Destinações	(6.324)	(5.816)	(5.816)	8,73%
(-) Benefícios	(6.206)	(5.782)	(5.782)	7,33%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(81)	-	-	0,00%
(-) Custeio Administrativo	(37)	(34)	(34)	8,80%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.247	9.429	9.429	(86,77%)
(+/-) Provisões Matemáticas	218	4.671	4.671	(95,33%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.029	4.758	4.758	(78,37%)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	77.101	75.854	82.248	1,64%
C) Fundos não Previdenciais	826	741	741	11,47%
(+/-) Fundos Administrativos	665	614	614	8,33%
(+/-) Fundos dos Investimentos	161	127	127	26,63%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	REPUBLICAÇÃO 2014	EXERCÍCIO 2014	Varição (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	612.185	576.633	557.130	6,17%
1. Adições	92.364	87.318	82.318	5,78%
(+) Contribuições	52.009	41.448	41.448	25,78%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	40.355	45.870	45.870	(12,02%)
2. Destinações	(35.469)	(51.765)	(51.765)	(31,48%)
(-) Benefícios	(31.350)	(47.069)	(47.069)	(33,40%)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(914)	(749)	(749)	21,97%
(-) Custeio Administrativo	(3.205)	(3.947)	(3.947)	(18,80%)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	56.895	35.552	35.552	60,03%
(+/-) Provisões Matemáticas	58.510	28.069	28.069	108,46%
(+/-) Fundos Previdenciais	(4.704)	2.705	2.705	(275,64%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.089	4.779	4.779	(34,38%)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	669.080	612.185	612.663	9,29%
C) Fundos não Previdenciais	5.685	6.379	6.379	(10,88%)
(+/-) Fundos Administrativos	4.340	4.997	4.997	(13,15%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.345	1.382	1.382	(2,68%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
1. Ativos	680.442	623.146	9,19%
Disponível	312	310	0,63%
Recebível	135.577	140.911	(3,79%)
Investimento	544.553	481.926	12,99%
Títulos Públicos	164.461	64.079	156,66%
Créditos Privados e Depósitos	84.179	91.429	(7,93%)
Fundos de Investimentos	258.645	290.219	(10,88%)
Investimentos Imobiliários	6.345	6.670	(4,89%)
Empréstimos	30.923	29.529	4,72%
2. Obrigações	5.677	4.582	23,90%
Operacional	1.227	1.054	16,43%
Contingencial	4.450	3.528	26,12%
3. Fundos Não Previdenciais	5.685	6.379	(10,90%)
Fundos Administrativos	4.340	4.997	(13,15%)
Fundos dos Investimentos	1.345	1.382	(2,76%)
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	669.080	612.185	9,29%
Provisões Matemáticas	663.710	605.199	9,67%
Superávit/Déficit Técnico	(8.881)	(11.970)	(26,20%)
Fundos Previdenciais	14.251	18.956	(25,07%)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(8.881)	-	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	8.881	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	-	-	0,00%

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
1. Ativos	78.772	77.357	1,83%
Disponível	54	90	(40,24%)
Recebível	11.544	12.002	(3,82%)
Investimento	67.174	65.264	2,93%
Títulos Públicos	19.416	12.226	58,80%
Créditos Privados e Depósitos	25.560	30.007	(14,82%)
Fundos de Investimentos	21.115	21.864	(3,42%)
Empréstimos	1.083	1.167	(7,23%)
2. Obrigações	845	762	10,83%
Operacional	350	348	0,62%
Contingencial	495	415	19,40%
3. Fundos Não Previdenciais	826	741	11,47%
Fundos Administrativos	665	614	8,33%
Fundos dos Investimentos	161	127	26,63%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	77.101	75.854	1,64%
Provisões Matemáticas	77.709	77.490	0,28%
Superávit/Déficit Técnico	(608)	(1.637)	(62,85%)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(608)	-	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.012	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	404	-	0,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO)
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.611	776	622,90%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.852	4.684	(17,76%)
1.1. Receitas	3.852	4.684	(17,76%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.241	3.981	(18,59%)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	112	227	(50,66%)
Resultado Positivo dos Investimentos	482	417	15,59%
Outras Receitas	17	59	(71,19%)
2. Despesas Administrativas	(4.458)	(4.070)	9,53%
2.1. Administração Previdencial	(3.501)	(2.935)	19,28%
Pessoal e Encargos	(1.867)	(1.574)	18,61%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(60)	(45)	33,33%
Viagens e Estádias	(74)	(37)	100,00%
Serviços de Terceiros	(549)	(541)	1,48%
Despesas Gerais	(849)	(635)	33,70%
Depreciações e Amortizações	(53)	(60)	(11,67%)
Outras Despesas	(49)	(43)	13,95%
2.2. Administração dos Investimentos	(957)	(1.135)	(15,68%)
Pessoal e Encargos	(886)	(1.071)	(17,27%)
Serviços de Terceiros	(71)	(64)	10,94%
3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas	-	4.221	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(606)	4.385	(112,53%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(606)	4.385	(112,53%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	5.005	5.611	(10,80%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CELGREV
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.998	261	1.816,86%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.746	4.597	(18,51%)
1.1. Receitas	3.746	4.597	(18,51%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.205	3.947	(18,80%)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	102	219	(53,42%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	422	373	13,14%
Outras Receitas	17	58	(70,69%)
2. Despesas Administrativas	(4.404)	(4.015)	9,69%
2.1. Administração Previdencial	(3.459)	(2.894)	19,52%
2.1.1. Despesas Comuns	(3.415)	(2.858)	19,49%
2.1.2. Despesas Específicas	(44)	(36)	22,22%
Serviços de Terceiros	-	-	0,00%
Outras Despesas	(44)	(36)	22,22%
2.2. Administração de Investimentos	(945)	(1.121)	(15,70%)
2.2.1. Despesas Comuns	(945)	(1.121)	(15,70%)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	4.155	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(658)	4.737	(113,89%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(658)	4.737	(113,89%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	4.340	4.998	(13,17%)

VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	614	515	19,22%
1. Custeio da Gestão Administrativa	104	87	19,54%
1.1. Receitas	104	87	19,54%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	37	34	8,82%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	7	8	(12,50%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	60	44	36,36%
Outras Receitas	-	1	0,00%
2. Despesas Administrativas	(53)	(55)	(3,64%)
2.1. Administração Previdencial	(42)	(41)	2,44%
2.1.1. Despesas Comuns	(38)	(36)	5,56%
2.1.2. Despesas Específicas	(4)	(5)	(20,00%)
Outras Despesas	(4)	(5)	(20,00%)
2.2. Administração de Investimentos	(11)	(14)	(21,43%)
2.2.1. Despesas Comuns	(11)	(14)	(21,43%)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	67	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	51	99	(48,48%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	51	99	(48,48%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	665	614	8,31%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Humberto Urzêdo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

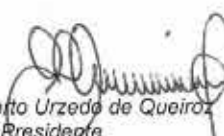
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	REPUBLICAÇÃO 2014	EXERCÍCIO 2014	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	676.101	618.150	616.755	9,37%
1. Provisões Matemáticas	663.710	605.199	605.199	9,67%
1.1. Benefícios Concedidos	336.530	326.756	326.756	2,99%
Benefício Definido	336.530	326.756	326.756	2,99%
1.2. Benefício a Conceder	327.208	278.506	278.506	17,49%
Contribuição Definida	325.473	276.663	276.506	17,64%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	169.774	144.899	144.898	17,17%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	155.699	131.764	131.764	18,16%
Benefício Definido	1.735	1.843	1.843	(5,86%)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(28)	(63)	(63)	(55,43%)
(-) Serviço Passado	(28)	(63)	(63)	(55,43%)
(-) Participantes	(28)	(63)	(63)	(55,43%)
2. Equilíbrio Técnico	(8.881)	(11.970)	(11.970)	(26,20%)
2.1. Resultados Realizados	(8.881)	(11.970)	(11.970)	(26,20%)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(8.881)	(11.970)	(11.970)	(26,20%)
3. Fundos	15.595	20.338	16.251	(23,55%)
3.1. Fundos Previdenciais	14.251	18.956	16.251	(25,07%)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.344	1.382	-	(2,76%)
4. Exigível Operacional	1.227	1.055	1.050	16,35%
4.1. Gestão Previdencial	1.223	1.051	1.050	16,41%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4	4	-	0,00%
5. Exigível Contingencial	4.450	3.528	3.520	26,12%
5.1. Gestão Previdencial	4.450	3.520	3.520	26,41%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	8	-	0,00%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador


CRC/MG-00 042420
CPF n. 532.110.496-49




VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	REPUBLICAÇÃO 2014	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	78.107	76.743	76.616	1,78%
1. Provisões Matemáticas	77.709	77.490	77.490	0,28%
1.1. Benefícios Concedidos	77.434	77.276	77.276	0,20%
Benefício Definido	77.434	77.276	77.276	0,20%
1.2. Benefício a Conceder	275	214	214	28,22%
Benefício Definido	275	214	214	28,22%
2. Equilíbrio Técnico	(608)	(1.636)	(1.636)	(62,85%)
2.1. Resultados Realizados	(608)	(1.636)	(1.636)	(62,85%)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(608)	(1.636)	(1.636)	(62,85%)
3. Fundos	161	127	-	26,63%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	161	127	-	26,63%
4. Exigível Operacional	350	348	348	0,62%
4.1. Gestão Previdencial	349	348	348	0,33%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	-	0,00%
5. Exigível Contingencial	495	414	414	19,43%
5.1. Gestão Previdencial	495	414	414	19,43%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A. Constituição

A ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência é uma pessoa jurídica de direito privado de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como entidade fechada de previdência complementar, instituída pela Portaria n. 2.342, de 27 de novembro de 1980, do Ministério da Previdência Social - MPS e tem por objetivo instituir e operar planos privados de concessão de rendas ou de pecúlios, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus grupos familiares ou àqueles que a estes se assemelhem, vinculados às patrocinadoras da Entidade, mediante contribuições de seus participantes, das respectivas patrocinadoras ou de ambos, na forma que dispuserem os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) n. 3.792, de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações.

Naquela condição, encontra-se submetida às Leis Complementares 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, bem como às suas alterações e demais regulamentações posteriores. Por decorrência, obedece às normas e instruções emanadas das disposições do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

B. Planos de Benefícios

Para a consecução de seus objetivos e em complementação às contribuições dos participantes, as patrocinadoras efetuam contribuições de acordo com percentual determinado segundo plano de custeio. O custeio dos planos de benefícios da Fundação, que se enquadram nas modalidades Benefício Definido e Contribuição Variável, estão a cargo das patrocinadoras e dos participantes que aderiram aos planos de benefícios administrados pela ELETRA, cabendo a eles as respectivas contribuições paritárias, definidas atuarialmente.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO,042420
CPF n. 532.110.496-49



Entende-se por plano de Benefício Definido aquele cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo o custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; por plano de Contribuição Definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos e; por plano de Contribuição Variável aquele cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido. A Entidade é responsável pela administração de dois planos de benefícios, um na modalidade de Benefício Definido e outro de Contribuição Variável, conforme segue:

B.1. Plano de Benefícios Eletra 1 - CNPB n. 1980002347

Participam deste Plano de Benefício Definido aqueles que já detinham a condição de participante da ELETRA até a criação do Plano Celgprev. Este Plano foi instituído em 1980, no início das atividades da ELETRA e está em extinção, ou seja, foi fechado para novas adesões e continua mantido apenas para os Assistidos e para 01 (um) Participante Ativo, em caráter residual.

A ELETRA possuía, na data de 31 de dezembro de 2015, em seu Plano de Benefício Definido, o seguinte quantitativo de participantes ativos e assistidos:

Plano Eletra1 - BD	2015	2014
Ativos	1	1
Assistidos	129	130
Total	130	131

B.2. Plano de Benefícios CELGPREV - CNPB n. 2000006965

Plano de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco), instituído pela CELG e pela ELETRA para os funcionários que ingressaram na CELG a partir de 2001 e para aqueles que migraram do Plano Eletra 1.

Seu Regulamento foi aprovado em 05/10/2000 pela então Secretaria de Previdência Complementar – SPC.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

A ELETRA possui, na data de 31 de dezembro de 2015, em seu Plano de Contribuição Variável, o seguinte quantitativo de participantes ativos e assistidos:

Plano Celgprev - CV	2015	2014
Ativos	1.896	1.608
Assistidos	1.083	1.082
Total	2.979	2.690

Os benefícios abrangidos pelos planos da ELETRA são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço ou contribuição;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de aposentadoria proporcional;
- Suplementação de pensão e
- Abono anual.

B.3. Plano de Gestão Administrativa - PGA


Instituído em janeiro de 2010, nos termos das Resoluções CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009 e CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, com o objetivo de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma do seu regulamento. A Resolução CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009, foi revogada pela Resolução CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011, e ainda, alterada pela Resolução CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013.

C. Patrocinadoras / Participantes / Planos de Benefícios da Fundação

Os planos de benefícios da ELETRA, denominados Celgprev (CV) e Eletra 1 (BD) são patrocinados por:

- CELG D - Celg Distribuição S.A.;
- CELG GT - Celg Geração e Transmissão S.A.;
- CELGPAR - Companhia Celg de Participações; e
- Pela própria ELETRA, que patrocina seus empregados.


Luiz Humberto Uzeda de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimpeta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-BO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Os participantes dos planos de benefícios administrados pela Entidade compreendem os empregados, ex-empregados das patrocinadoras e demais beneficiários inscritos nos mesmos, em conformidade com os regulamentos de cada plano, sendo denominados Assistidos quando em gozo de benefícios.

A escrituração contábil da Entidade é realizada de forma a segregar os bens, direitos e obrigações de cada plano de benefício. A mesma utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios, segregando, também, o PGA por plano de benefício.

A estrutura de gestão dos investimentos é realizada internamente pela própria Entidade, e ainda, por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos.

Em observância aos artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional, a ELETRA não distribui dividendos, aplicando no país a totalidade dos seus recursos.

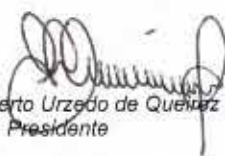
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011 e alterada pela Resolução CNPC n. 12, de 12 de agosto de 2013, e ainda, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de Curto e Longo Prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

Respeitadas as normas específicas, a Entidade Fechada de Previdência Complementar - EPFC deve adotar, quando aplicável, as normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades. A apresentação de Ativos e Passivos é composta da gestão previdencial e administrativa e do fluxo dos investimentos, o que proporciona informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Essa sistemática exigida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve, normalmente, fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas são a avaliação da carteira de investimentos, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para demandas judiciais, os ativos e passivos relacionados a participantes e patrocinadores e os cálculos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá, eventualmente, resultar em valores diferentes daqueles provisionados. Visando um acompanhamento permanente destas estimativas, a Fundação revisa, pelo menos anualmente, as metodologias e premissas inerentes, ou ainda, conforme cada caso.

Todas as informações aqui descritas tratam sempre das Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando se fizerem necessárias, e neste caso, estão referenciadas aos planos.

Os registros contábeis são segregados por balancetes dos Planos de Benefícios Previdenciais, balancetes dos Planos de Gestão Administrativa, balancete Auxiliar (utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis) e balancete Consolidado, respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios previdenciais, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes.

2.1. Estrutura Contábil

Gestões e Investimentos

Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC são denominados: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão pelo entendimento de que o mesmo é atividade complementar das gestões.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimëña
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

No caso da ELETRA, os segmentos operacionais utilizados são: Previdencial, Administrativo e de Investimentos. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios e no Plano de Gestão Administrativa - PGA. Suas funções são as seguintes:

Gestão Previdencial: congrega todas as atividades previdenciais da Entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.

Gestão Administrativa: funciona como uma entidade prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os planos de benefícios administrados pela Fundação. É responsável pela administração plena da Entidade, coordenando todo seu funcionamento.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

Os planos de benefícios e o Plano de Gestão Administrativa - PGA registram suas mutações patrimoniais e de resultado, utilizando-se dos seguintes segmentos operacionais:

Planos de Benefícios Previdenciais: Gestão Previdencial e de Investimentos;

Plano de Gestão Administrativa: Gestão Administrativa e de Investimentos.

Nas demonstrações consolidadas são apresentados os elementos patrimoniais e de resultado de todos os segmentos operacionais.

2.2. Balanço Patrimonial

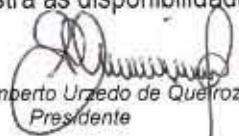
O Balanço Patrimonial é constituído por ativo, passivo e patrimônio social, sendo que:

Ativo

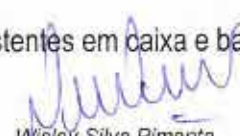
O ativo compreende bens, direitos e demais aplicações de recursos relativas aos planos, capazes de honrar os compromissos assumidos, conforme regulamento, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos.

Ativo Disponível

Registra as disponibilidades existentes em caixa e bancos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Ativo Realizável

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e, no Investimento, abriga todas as aplicações dos recursos em nome da Entidade, bem como os acréscimos ou decréscimos inerentes a valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Ativo Permanente

É composto pelos ativos imobilizado, intangível e diferido, registrado pelo custo aquisição, sendo os valores residuais e a vida útil econômica estabelecidos em conformidade com a NBC TG 27(R1).

Passivo

O passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros, classificadas em operacional e contingencial e segregadas em gestões previdencial, administrativa e de investimentos.

Passivo Exigível Operacional

O grupo passivo, exigível operacional, é subdividido por segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes das operações dos planos de benefícios e do PGA.

Passivo Exigível Contingencial

O grupo passivo, exigível contingencial, é subdividido nos segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos, o qual registra a ocorrência de fatos nas áreas mencionadas, que serão impactados e dependerão de decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso.

Patrimônio Social

O patrimônio social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Patrimônio de Cobertura do Plano

Provisões Matemáticas

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros líquidos das contribuições futuras dos planos de benefícios. Foram realizadas por pessoas jurídicas legalmente habilitadas, por meio de avaliações atuariais para todos os planos de Benefícios Previdenciais e os resultados estão contabilizados no balanço patrimonial.

Equilíbrio Técnico

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

Fundos Previdenciais e Não Previdenciais

Gestão Previdencial

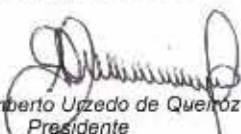
Registra os fundos constituídos atuarialmente para atender a Gestão Previdencial dos planos de benefícios e estão divididos nos seguintes grupos:

Fundo Coletivo de Desligamento

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes, que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

Gestão Administrativa

A ELETRA adota controle individualizado dos fundos administrativos, contabilizados no PGA por plano de benefícios. Portanto, o Fundo Administrativo constituído para cada plano representa o resultado da diferença entre os valores aportados de custeio administrativo previdencial, adicionado dos rendimentos de aplicação dos recursos do fundo administrativo e outras receitas previstas no regulamento do PGA, em relação às despesas administrativas apropriadas a cada Plano de Benefício. Conforme determinação legal, ao final de cada mês, a ELETRA registra nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa" no Ativo e "Participação no Fundo Administrativo do PGA" no Passivo, a participação do plano de benefícios previdenciais no fundo administrativo registrado no PGA


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Investimentos

Composto, exclusivamente, pelo Fundo de Liquidação de Empréstimos, que representa os recursos necessários à cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários, com empréstimos concedidos aos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação. Esses fundos são registrados e controlados por plano de benefícios previdenciais.

Em cumprimento à Instrução SPC n. 34/09, Anexo A, alínea "I", do item 30 e, alterada posteriormente pelas Instruções Previc n. 05, de 08 de dezembro de 2011; n. 15, de 12 de novembro de 2014 e n. 21, de 23 de março de 2015, apresentamos as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço:



Luiz Humberto Urzêdo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49



Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04



Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53




Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO, 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Descrição	Plano Celgprev	Plano Eletra1	PGA	Eliminações	Consolidado
ATIVO	Exercício 2015	Exercício 2015	Exercício 2015	Exercício 2015	Exercício 2015
DISPONÍVEL	312	54	34	-	400
REALIZÁVEL	680.130	78.718	6.990	(5.005)	760.834
Gestão Previdencial	131.237	10.879	-	-	142.116
Gestão Administrativa	4.340	665	2.210	(5.005)	2.210
Investimentos	544.553	67.174	4.780	-	616.508
Títulos Públicos	164.461	19.416	-	-	183.877
Créditos Privados e Depósitos	84.179	25.560	-	-	109.740
Fundos de Investimentos	258.645	21.115	4.780	-	284.540
Investimentos Imobiliários	6.345	-	-	-	6.344
Empréstimos	30.923	1.083	-	-	32.007
PERMANENTE	-	-	228	-	228
Imobilizado	-	-	228	-	228
TOTAL DO ATIVO	680.442	78.772	7.252	(5.005)	761.462
PASSIVO	Exercício 2015	Exercício 2015	Exercício 2015	Exercício 2015	Exercício 2015
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.227	350	587	-	2.165
Gestão Previdencial	1.223	350	-	-	1.574
Gestão Administrativa	-	-	569	-	569
Investimentos	4	-	18	-	22
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	4.450	495	1.660	-	6.605
Gestão Previdencial	4.450	495	-	-	4.946
Gestão Administrativa	-	-	1.660	-	1.659
PATRIMÔNIO SOCIAL	674.765	77.927	5.005	(5.005)	752.692
Patrimônio de Cobertura do Plano	654.829	77.101	-	-	731.929
Provisões Matemáticas	663.710	77.709	-	-	741.418
Benefícios Concedidos	336.530	77.434	-	-	413.963
Benefícios a Conceder	327.208	275	-	-	327.483
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(28)	-	-	-	(28)
Equilíbrio Técnico	(8.881)	(608)	-	-	(9.489)
Resultados Realizados	(8.881)	(608)	-	-	(9.489)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(8.881)	(608)	-	-	(9.489)
Fundos	19.936	826	5.005	(5.005)	20.763
Fundos Previdenciais	14.251	-	-	-	14.252
Fundos Administrativos	4.340	665	5.005	(5.005)	5.005
Fundos dos Investimentos	1.345	161	-	-	1.506
TOTAL DO PASSIVO	680.442	78.772	7.252	(5.005)	761.462


Luiz Humberto Urzedo de Quadroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO.042420
CPF n. 532.110.496-49



2.3. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS - Consolidada

Destina-se   evidenciac o das alterac es do patrimônio social da Entidade e discrimina:

- Patrimônio Social no início do exercício;
- Adic es e destina es do Patrimônio Social;
- Acréscimos e decréscimos no Patrimônio Social;
- Constitui es ou reversões de fundos previdenciais administrativos e de investimentos; e
- Patrimônio Social no final do exercício.

2.4. Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido Por Plano de Benefícios - DMAL

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as alterac es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adic es do ativo líquido;
- Dedu es do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício; e
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

2.5. Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL

O ativo líquido de um plano de benefícios   o valor resultante da subtra o do ativo total dos passivos e fundos não previdenciais. Sua apurac o tem como objetivo possibilitar a avalia o do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões matemáticas e dos fundos previdenciais, representados pelo ativo líquido.


Luiz Humberto Urzato de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos; e
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

2.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA - Consolidada


Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos do PGA no seu conjunto, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e dos referidos fundos. Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa da EFPC.

Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:


- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas segregadas por administrações previdencial, de investimentos, assistencial e outras, do exercício;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício; e
- Fundo administrativo do exercício atual.

2.7. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) por plano de benefícios é utilizada para evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



É também destinada à Gestão Administrativa de um plano de benefícios pela Entidade, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do referido fundo.

Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa do Plano de Benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos e outras, com detalhamento das despesas comuns e específicas do plano de benefícios;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício; e
- Fundo administrativo do exercício atual.

2.8. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT

Destina-se a evidenciar a composição e as alterações do patrimônio de cobertura do plano de benefícios. Essa demonstração visa detalhar os compromissos do plano de benefícios com seus participantes e assistidos, representados pelas provisões matemáticas, bem como a insuficiência ou o excesso de recursos, representados pelo equilíbrio técnico. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do patrimônio de cobertura do plano no início do exercício;
- Saldos detalhados das provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir; e
- Saldos detalhados do equilíbrio técnico, em resultados realizados e resultados a realizar.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wislley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.140.496-49



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A. Elaboração das Demonstrações Contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

As principais práticas contábeis adotadas podem ser assim resumidas:

Apuração do Resultado

O registro contábil adota o regime de competência, exceto as contribuições de participantes e patrocinadoras vinculadas aos planos, que são registradas no momento do efetivo recebimento.

B. Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

Gestão Previdencial: constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições para o plano de benefícios, antecipações e contratos de dívidas decorrentes de contribuições em atraso, de serviço passado e de equacionamento de déficit e outros realizáveis.


Gestão Administrativa: constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições, doações, dotação inicial e outros realizáveis para a cobertura das despesas administrativas do plano de benefícios.

C. Investimentos


São aplicações em títulos de crédito, valores mobiliários e outros direitos, classificados em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, derivativos, investimentos imobiliários, empréstimos e outros realizáveis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Os Recursos Garantidores das Provisões Técnicas da Entidade estão aplicados de acordo com o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN n. 3.792, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações, que regulamentam os limites de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC.

C.1. Renda fixa

As aplicações no mercado financeiro, títulos governamentais, empréstimos a participantes e outros são avaliados ao custo e acrescidos dos rendimentos *pro rata die*, até a data do balanço, calculado com base nas taxas pactuadas. Considerando as disposições das Resoluções do CGPC n. 04 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

- *Titulos para negociação*: são aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e
- *Titulos mantidos até o vencimento*: são aqueles adquiridos quando a intenção da administração, tendo em vista a capacidade financeira da Entidade, é de manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.

As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço.

C.2. Renda variável

As aplicações em renda variável estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustadas ao valor de mercado, com base na cotação de fechamento das últimas transações ocorridas em Bolsa de Valores. A variação decorrente desse ajuste é consignada no resultado do exercício.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo custo ou pelo último valor patrimonial publicado, dos dois o menor.


Luiz Humberto Urzede de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Os dividendos e as bonificações em dinheiro são contabilizados como receita, a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

C.3. Provisão para perdas ou Crédito de Liquidação Duvidosa

Na constituição de provisão para perda são observados os critérios estabelecidos na Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, alterada posteriormente pelas Instruções Previc n. 05, de 08 de dezembro de 2011; n. 15, de 12 de novembro de 2014 e n. 21, de 23 de março de 2015. A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da citada Instrução.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias ou análise de risco de crédito.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, decorrentes de contribuições previdenciais em atraso, incide somente sobre o valor das parcelas vencidas.

C.4. PDD - Provisão Devedores Duvidosos - CCI Stiebler da SPE S&G EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Em atendimento à Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, anexo A, item 11, a Eletra apropriou, em 2015, o valor de R\$ 4.762.631,20 (quatro milhões, setecentos e sessenta e dois mil, seiscentos e trinta e reais e vinte centavos), em Provisão para Devedores Duvidosos - PDD do investimento realizado em maio de 2011, no Plano Celgprev, representando 50% (cinquenta por cento) dos investimentos no referido ativo.


Luiz Humberto Uzeda de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO.042420
CPF n. 532.110.496-49



C.5. PDD - Provisão Devedores Duvidosos - CCI Cesto Participações S/A

Em atendimento à Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, anexo A, item 11, a Eletra, apropriou, em 2015, o valor de R\$ 424.317,40 (quatrocentos e vinte e quatro mil, trezentos e dezessete reais e quarenta centavos) no Plano Eletra1 e, de R\$ 2.119.205,18 (dois milhões, cento e dezenove mil, duzentos e cinco reais e dezoito centavos), no Plano Celgprev, em Provisão para Devedores Duvidosos - PDD dos investimentos realizados em novembro de 2011, representando 25% (vinte e cinco por cento) dos investimentos no referido ativo..

Em dezembro de 2015, a Eletra e os demais investidores das CCIs, assinaram o termo de repactuação das condições do investimento, o que, com o cumprimento das obrigações assumidas pelo emissor do ativo, possibilitará a reversão dos valores das provisões, ainda em 2016.

D. Operações com os Patrocinadores

As operações com patrocinadores estão atualizadas até a data do balanço, conforme cláusulas contratuais e regulamentares.

E. Investimentos Imobiliários

Reconhecidos, inicialmente, pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre a operação.

O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação, determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado.

A depreciação, exceto terrenos e imóveis em construção, é calculada à taxa linear, de acordo com o período de vida útil determinada em laudo de avaliação.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo à legislação em vigor.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



F. Operações com Participantes

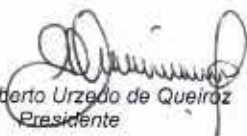
Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos. Os recursos destinados às modalidades de empréstimos pessoais poderão comprometer até 15% (quinze por cento) e 5% (cinco por cento) dos recursos garantidores das reservas técnicas dos Planos Celgprev e Eletra 1, respectivamente, conforme a Política de Investimentos dos mesmos.

A taxa de juros que incidirá sobre o valor dos empréstimos será sempre definida por meio de Resolução emitida pela Diretoria Executiva da ELETRA, obedecendo, quanto aos empréstimos já concedidos, o ato jurídico perfeito.


É descontada sobre o valor total do empréstimo concedido uma taxa equivalente a 1,0% (um por cento), correspondente à taxa de administração, além do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

As taxas para concessão de empréstimos em 2015, bem como o percentual destinado à formação de um fundo para liquidação de empréstimos, em caso de morte de devedor, foram assim definidas:

- Operações de empréstimos, na modalidade pós-fixada, são atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, acrescidas de juros de 0,565% (quinhentos e sessenta e cinco milésimos por cento) ao mês.
- Já as operações de empréstimos, na modalidade pré-fixada, são atualizadas pela taxa de juros de 1,00% (um por cento) ao mês.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.140.496-49



REGRAS NAS CONCESSÕES DE EMPRÉSTIMO NA ELETRA - 02/02/2015

CARACTERÍSTICAS	Pré-Fixado	Pós-Fixado
	Regra	Regra
Número de Parcelas	Máximo 60 parcelas	Máximo 120 parcelas
Valor Máximo do Empréstimo * (Participante Ativo)	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 8X Remuneração	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 8X Remuneração
Valor Máximo do Empréstimo * (Participante Assistido)	10X Benefício	10X Benefício
Taxa de Seguro (% sobre o valor emprestado)	01 - 36 parcelas → 0,00% 37 - 48 parcelas → 0,25% 49 - 60 parcelas → 0,65%	01 - 36 parcelas → 0,00% 37 - 48 parcelas → 0,25% 49 - 60 parcelas → 0,65% 61 - 72 parcelas → 0,80% 73 - 120 parcelas → 1,00%
Taxa de Administração (% sobre o valor emprestado)	1,00%	1,00%
Taxa de Juros Anual	Taxa de Juros da Carteira de Empréstimo 12,68% ao ano	Taxa de Juros da Carteira de Empréstimo INPC + 7,0% ao ano
Taxa de Juros Mês	1,00% ao mês	INPC + 0,5654 ao mês
Sistema de Amortização	SAC	SAC
Coratida	Para os participantes ativos, é exigido o prazo de 01 (um) ano de contribuição ao plano Celgprev	Para os participantes ativos, é exigido o prazo de 01 (um) ano de contribuição ao plano Celgprev

*** Margem de consignação = 30% da Remuneração/Benefício**

G. Ativo Permanente - Gestão Administrativa

Avaliado pelo custo de aquisição, considera como depreciação aquela calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, sendo 10% (dez por cento) para móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% (vinte por cento) para veículos, computadores e periféricos.

A Entidade entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico, deduzido da depreciação utilizada atualmente, é uma prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados.

As contas do passivo destacam as gestões executadas em operacional e contingencial, conforme demonstrado em seguida.

H. Exigível Operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes e obrigações fiscais.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



H.1. Gestão Previdencial

Constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

H.2. Gestão Administrativa

Constitui-se de obrigações relativas à gestão administrativa, tais como folha de pagamento de empregados e seus encargos, dívidas decorrentes da prestação de serviços nas áreas contábil, atuarial, financeira, jurídica, tributos e outros.

H.3. Investimentos

São obrigações relativas às aplicações de recursos, tais como taxas de custódia, encargos bancários, tributos, liquidações de operação e outros.

I. Exigível Contingencial

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R1). Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes também consideram premissas definidas pela administração da ELETRA, embasadas na avaliação de seus assessores jurídicos.

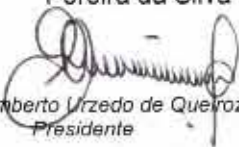
J. Patrimônio Social

Classificados, segundo sua expressão qualitativa, em:

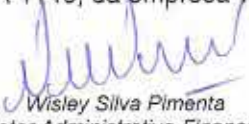
I – Patrimônio de cobertura do plano:

- (a) Provisões Matemáticas são valores relativos aos compromissos com participantes, assistidos e beneficiários, segregados em provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.


As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas de duas formas: por saldos de cotas e estimativas atuariais. Seus cálculos são elaborados, respectivamente, pelo atuário externo, Daniel Pereira da Silva - MIBA 1146, da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial Ltda.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Estas provisões definem, ao fim de cada período, os compromissos para pagamentos de benefícios futuros aos participantes e seus beneficiários.

(b) Equilíbrio Técnico é o resultado apurado, o *superávit* técnico ou o *déficit* técnico.

II – Fundos: são valores constituídos com finalidades específicas, de acordo com sua origem previdencial, administrativa e de investimentos.

K. Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais, em conformidade com o plano de custeio vigente.

L. Operações Administrativas

Em janeiro de 2010, a ELETRA implantou o novo Plano de Gestão Administrativa, denominado PGA, em conformidade com as Resoluções CGPC ns. 28, de 26 de janeiro de 2009 e 29, de 31 de agosto de 2009. Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio, segregado dos planos de benefícios previdenciais.

A ELETRA adotou a gestão segregada dos recursos administrativos do PGA, significando que a destinação de sobras das fontes de custeio em relação aos gastos administrativos, a remuneração dos recursos, bem como a utilização do fundo administrativo serão individualizados por plano de benefícios previdenciais, administrado pela Entidade. Desta forma, o Fundo Administrativo foi contabilizado e controlado, em separado, por plano de benefícios, demonstrando suas variações e montantes individuais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios


Wallace Rodrigues Felipe
Controlador
CRC/MG-GO 042420



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas da ELETRA e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:

- I - Contribuições dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio anual;
- II - Contribuições dos patrocinadores definidas no plano de custeio anual;
- III - Reembolso dos patrocinadores, caso ocorra;
- IV - Resultado dos investimentos;
- V - Receitas Administrativas;
- VI - Fundo Administrativo;
- VII - Dotação Inicial;
- VIII - Doações; e
- IX - Taxa de Administração de empréstimos e financiamentos aos participantes.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pela ELETRA foram definidas pelo Conselho Deliberativo da ELETRA e incluídas no orçamento anual, podendo constar, ainda, no plano anual de custeio definido atuarialmente, respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

O limite do custeio administrativo advindo dos planos de benefícios da ELETRA será de 1% (um por cento), incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios, no último dia do exercício a que se referir.

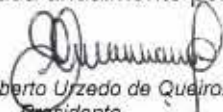
M. Do Critério de Rateio das Despesas Administrativas

As despesas administrativas específicas serão alocadas, exclusiva e diretamente, nos planos de benefícios que as originaram, sem nenhuma forma de rateio.

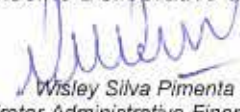
As despesas administrativas comuns foram distribuídas nos planos de benefícios por meio de rateio, utilizando como critério a proporcionalidade da arrecadação de cada plano de benefícios, definida no plano de custeio atuarial.

N. Da Política e Remuneração dos Investimentos do PGA

Os recursos líquidos do PGA foram aplicados de acordo com a legislação vigente e com a política de investimentos aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo da ELETRA.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO, 042420
CPF n. 532.110.496-49



O. Da Movimentação dos Recursos do PGA

O patrimônio do PGA é constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado ao rendimento auferido na carteira de investimentos. Seu objetivo será a cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela ELETRA na administração dos planos de benefícios, na forma dos seus regulamentos.

A ELETRA poderá realizar a transferência de excesso de recursos do fundo administrativo para os planos de benefícios, de acordo com estudos estabelecidos em avaliação orçamentária e/ou atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo.

P. Fundos de Investimentos

Constitui a reserva para garantia de liquidação de empréstimos e para cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos pelos participantes que vierem a falecer.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Contemplam os numerários em caixa, o saldo em bancos e os investimentos de liquidez imediata com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo, acrescidos das remunerações contratadas e reconhecidas, proporcionalmente, até a data das demonstrações contábeis.

	2015	2014
Disponível	400	431
Caixa	1	1
Bancos Conta Movimento	399	430

5. REALIZÁVEL

A. Realizável Da Gestão Previdencial

Este grupo contempla o registro das contribuições a receber das patrocinadoras e dos participantes, do mês e em atraso, bem como as contribuições sobre o abono anual de 13º salário das patrocinadoras e dos participantes e as contribuições contratadas.

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Wallace Rodrigues Felipe
Contador


CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, são apresentados a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
GESTÃO PREVIDENCIAL		
RECURSOS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES NO MÊS	2.631	2.010
PATROCINADOR	1.312	1.004
PARTICIPANTES	1.319	1.006
CONTRIBUIÇÕES SOBRE 13º SALÁRIO	2.516	1.938
PATROCINADOR	1.258	969
PARTICIPANTES	1.258	969
CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS	136.789	143.203
SERVIÇO PASSADO CONTRATADO	4.948	5.180
OUTRAS CONTRATAÇÕES	131.841	138.023
OUTROS RECURSOS A RECEBER	=	28
OUTRAS CONTAS A RECEBER – DEVOLUÇÃO DE BENEFÍCIO	=	28
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	180	122
	142.116	147.301


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-60 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

As operações contratadas com patrocinadores, sua distribuição e garantias:

Operações Contratadas							31/12/2015			31/12/2014		
Patrocinadora	n. Contrato	Data Início	Vencimento	Taxa Juros	Índice Correção	Juros / Multas	Saldo em Dia	Saldo em Atraso	Saldo Devedor	Saldo em Dia	Saldo em Atraso	Saldo Devedor
Celg D	SPJU 1527	31/08/2000	31/07/2020	6% a.a.	INPC a.m.	1% a.m. 2%	131.627	-	131.627	137.691	-	137.691
							131.627	-	131.627	137.691	-	137.691
Celg GT	SPJU 1527	31/08/2000	31/07/2020	6% a.a.	INPC a.m.	1% a.m. 2%	5.162	-	5.162	5.512	-	5.512
							136.789	-	136.789	143.203	-	143.203

Garantias: Recursos da conta centralizadora de arrecadação de receitas provenientes de recursos oriundos do fornecimento de energia elétrica dos consumidores.

B. Realizável Da Gestão Administrativa (PGA)

Está demonstrada por valores a receber dos planos de benefícios previdenciários, referentes aos repasses de custeio administrativo do mês e em atraso, mais adiantamentos a empregados e terceiros:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
GESTÃO ADMINISTRATIVA		
CONTAS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO	526	424
PATROCINADOR	263	212
PARTICIPANTES	263	212
RESPONSABILIDADES DE EMPREGADOS	9	27
ADIANTAMENTOS	9	27
DESPESAS ANTECIPADAS	15	14
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	1.660	1.444
	2.210	1.909

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

**B. Realizável Dos Investimentos (Planos Previdenciais e PGA):**

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são apresentados a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
INVESTIMENTOS		
TÍTULOS PÚBLICOS	183.877	76.305
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	183.877	76.305
NOTAS DO TESOUREO NACIONAL	182.016	74.128
CRÉDITOS SECURITIZADOS DO TESOUREO NACIONAL	1.861	2.177
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	109.740	121.436
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	73.096	82.915
COMPANHIAS FECHADAS	23.392	25.657
COMPANHIAS ABERTAS	8.370	4.803
SOCIEDADES LIMITADAS	4.882	8.061
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	284.540	317.307
RENDA FIXA	114.486	104.561
AÇÕES	61.927	73.659
ÍNDICE DE MERCADO	630	4.324
DIREITOS CREDITÓRIOS	38.997	59.777
EMPRESAS EMERGENTES	2.613	3.075
PARTICIPAÇÕES	44.231	48.366
IMOBILIÁRIO	21.656	23.545
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	6.344	6.670
ALUGUÉIS E RENDA – USO PRÓPRIO	6.344	6.447
DIREITOS EM ALIENAÇÕES DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	-	223
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	32.007	30.697
EMPRÉSTIMOS	32.007	30.697
EMPRÉSTIMOS NORMAIS	32.007	30.697
Total dos Investimentos	<u>616.508</u>	<u>552.415</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53

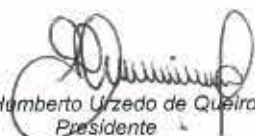

Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

SEGMENTO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	0,07%		
RENDA FIXA	68,70%	0% a 90%	0% a 100%
RENDA VARIÁVEL	10,19%	0% a 25%	0% a 70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	11,15%	0% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,65%	0% a 10%	0% a 10%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1,03%	0,5% a 2%	0% a 8%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5,21%	1% a 15%	0% a 15%
TOTAL	100,00%		

SEGMENTO DE APLICAÇÃO PLANO CELGPREV	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	0,06%		
RENDA FIXA	66,97%	33% a 90%	0% a 100%
RENDA VARIÁVEL	10,64%	5% a 25%	0% a 70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	11,38%	10% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,12%	0% a 10%	0% a 10%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1,16%	0,5% a 1,5%	0% a 8%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5,68%	5% a 15%	0% a 15%
TOTAL	100,00%		


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walade Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

SEGMENTO DE APLICAÇÃO PLANO ELETRA1	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	0,08%		
RENDA FIXA	77,58%	59% a 90%	0% a 100%
RENDA VARIÁVEL	6,85%	0% a 15%	0% a 70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	9,68%	4% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,20%	0% a 5%	0% a 10%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,61%	1% a 5%	0% a 15%
TOTAL	100,00%		

SEGMENTO DE APLICAÇÃO PGA	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	0,71%		
RENDA FIXA	99,29%	0% a 100%	0% a 100%
TOTAL	100,00%		

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade encontra-se enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução n. 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e suas Políticas Internas de Investimentos.


C.1. Investimentos Imobiliários

Em julho de 2014, a ELETRA efetuou a reclassificação do imóvel em construção para Imóvel de Uso Próprio, conforme determina a IN SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009.

A reclassificação do imóvel ocorreu com base em laudo de avaliação, datado de 21/07/2014, no valor de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais), emitido pela Aste Engenharia - CNPJ 13.703.444/0001.

Imóvel de Uso Próprio	Valor de Custo em R\$	Valor do Laudo em R\$
Terreno	636.600,02	1.114.350,00
Construção	2.902.119,57	4.985.665,32
Instalações	-	399.984,68
Total	3.538.719,59	6.500.000,00


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



A nova composição do saldo dos investimentos imobiliários em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Imóvel de Uso Próprio	Taxa Anual de Depreciação	Custo Acumulado	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	
				2015	2014
Terreno	-	1.114	-	1.114	1.114
Construção	2%	4.986	141	4.845	4.944
Instalações	10%	400	42	358	389
Instalações (adição)	10%	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>-</u>
TOTAL		<u>6.528</u>	<u>183</u>	<u>6.345</u>	<u>6.447</u>

C.2. Ativo Contingente - Valores a Receber Expurgos OFND

A ELETRA, juntamente com outras entidades, por força do art. 7º do Decreto-Lei n. 2.288/86, foi obrigada a adquirir OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), papéis estes que, a princípio, eram corrigidos pela variação da OTN (Obrigação do Tesouro Nacional), acrescidos do juro de 6% a.a. (seis por cento ao ano).

A Lei n. 7.738/89 extinguiu a OTN (Obrigação do Tesouro Nacional) e elegeu o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) como indexador para atualização monetária. O BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) decidiu, em junho/1990, que as OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento) deixariam de ser corrigidas pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e, por intermédio da Portaria n. 948/91, tentou impedir que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) recorressem ao Judiciário contra tal ato, bem como que utilizassem aqueles papéis como forma de pagamento no Programa Nacional de Desestatização.

Assim, a ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), na condição de substituta processual das suas associadas na referida ação, atacou aquele ato do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) e pleiteou as diferenças devidas, em decorrência da não aplicação do IPC (Índice de Preços ao Consumidor) para corrigir as OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), durante o período de abril de 1990 até fevereiro de 1991.

Importante registrar que já transitou em julgado a decisão que, dentre outros pontos, determinou "que as OFNDs adquiridas pelos filiados da ABRAPP, inclusive os que não participaram da assembleia geral que autorizou o ajuizamento da ação, sejam corrigidas pelo IPC de abril de 1990 a fevereiro de 1991, devendo esses valores resgatados serem monetariamente corrigidos, acrescidos dos juros legais contados da citação".


Luiz Humberto Uzeda de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Walaco Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GQ.042420
CPF n. 532.110.496-49



O referido processo encontra-se na fase em que os Autos foram suspensos e estão aguardando o julgamento do recurso de agravo de instrumento interposto pela ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) contra a decisão que suspendeu o andamento da ação ordinária até o julgamento da ação rescisória.

A ELETRA não possui registro contábil dos valores até o mérito da questão ser transitado em julgado, embora a assessoria jurídica avalie como provável a possibilidade de êxito na ação.

D. Permanente – Gestão Administrativa

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	Taxa anual de depreciação	Custo Acumulado	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	
				2015	2014
Móveis e Utensílios	10%	149	78	71	84
Máquinas e Equipamentos	10%	136	46	90	105
Veículos	20%	54	25	29	39
Computadores e Periféricos	20%	196	163	33	40
Instalações	10%	10	5	5	7
		545	317	228	275

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Representa a provisão relativa à restituição das reservas de poupança dos participantes desligados dos Planos de Benefícios (que ainda não possuem condições de optar pelo saque de suas contribuições), retenções da folha de benefícios e cobertura administrativa do PGA para repasse no mês seguinte:

Exigível Operacional Gestão Previdencial	2015	2014
Provisões de Devoluções de Poupança	206	208
Retenções a Recolher	838	762
Outras Exigibilidades	530	427
Cobertura Adm. PGA – Mês	530	427
	1.574	1.397


Luiz Humberto Urzedo de Quairoz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO.042420
CPF n. 532.110.496-49



7. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO ADMINISTRATIVA


Representa as obrigações da Fundação com despesas no mês de dezembro de 2015, relativas à folha de pagamentos, encargos sociais, tributos e fornecedores de materiais, plano de saúde e serviços, vencíveis no exercício seguinte.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Exigível Operacional		
Gestão Administrativa		
Despesas com Pessoal	250	197
Encargos Sociais	116	65
Prestadores de Serviços	102	48
Retenções a Recolher	<u>101</u>	<u>75</u>
	<u>569</u>	<u>385</u>


8. EXIGÍVEL OPERACIONAL - INVESTIMENTOS

Representa as obrigações da Entidade em relação aos custos de investimentos em renda variável e impostos incidentes nas aplicações dos recursos.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Exigível Operacional		
Investimentos		
IOF a Recolher de Empréstimos	4	4
Relacionado com Disponível (Saldo Bancário)	<u>18</u>	-
	<u>22</u>	<u>4</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

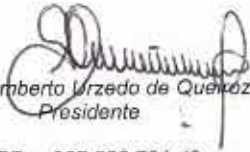
Registra o montante das provisões, em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a ELETRA. É atualizado por meio das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos.

Consolidado

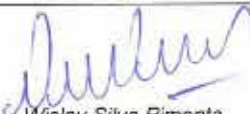
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2015</u>	<u>2014</u>
PREVIDENCIAIS	4.946	19	992	3.935
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	4.946	19	992	3.935
ADMINISTRATIVAS	1.659	-	215	1.444
PIS E COFINS	1.659	-	215	1.444
INVESTIMENTOS	-	(8)	-	8
Empréstimos a Participantes e Outros	-	(8)	-	8
TOTAL	<u>6.605</u>	<u>11</u>	<u>1.207</u>	<u>5.387</u>

Plano Celgprev

	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2015</u>	<u>2014</u>
PREVIDENCIAIS	4.450	19	911	3.520
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	4.450	19	911	3.520
INVESTIMENTOS	-	(8)	-	8
Empréstimos a Participantes e Outros	-	(8)	-	8
TOTAL	<u>4.450</u>	<u>11</u>	<u>911</u>	<u>3.528</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG GO 042420
CPF n. 532.710.496-49



Plano Eletra1

	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2015</u>	<u>2014</u>
PREVIDENCIAIS	495	-	80	415
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	495	-	80	415
TOTAL	<u>495</u>	=	<u>80</u>	<u>415</u>

PGA

	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2015</u>	<u>2014</u>
ADMINISTRATIVAS	1.660	-	216	1.444
PIS E COFINS	1.660	-	216	1.444
TOTAL	<u>1.660</u>	=	<u>216</u>	<u>1.444</u>

10. EXIGÍVEL ATUARIAL

Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são obtidas mediante cálculos atuariais que objetivam mensurar os compromissos líquidos da Entidade, com relação a benefícios concedidos e a conceder, tendo como base o último dia do exercício.

Os referidos cálculos são de responsabilidade de atuário independente, devidamente regulamentado e são apresentados por plano de benefício.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


A seguir, demonstramos os quadros da composição do exigível atuarial dos dois planos de benefícios, em 31 de dezembro de 2015:

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	REPUBLICAÇÃO 2014	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	676.101	618.150	616.755	9,37%
1. Provisões Matemáticas	663.710	605.199	605.199	9,67%
1.1. Benefícios Concedidos	336.530	326.756	326.756	2,99%
Benefício Definido	336.530	326.756	326.756	2,99%
1.2. Benefício a Conceder	327.208	278.506	278.506	17,49%
Contribuição Definida	325.473	276.663	276.506	17,64%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	169.774	144.899	144.898	17,17%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	155.699	131.764	131.764	18,16%
Benefício Definido	1.735	1.843	1.843	(5,86%)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(28)	(63)	(63)	(55,43%)
(-) Serviço Passado	(28)	(63)	(63)	(55,43%)
(-) Participantes	(28)	(63)	(63)	(55,43%)
2. Equilíbrio Técnico	(8.881)	(11.970)	(11.970)	(26,20%)
2.1. Resultados Realizados	(8.881)	(11.970)	(11.970)	(26,20%)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(8.881)	(11.970)	(11.970)	(26,20%)
3. Fundos	15.595	20.338	16.251	(23,55%)
3.1. Fundos Previdenciais	14.251	18.956	16.251	(25,07%)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.344	1.382	-	(2,76%)
4. Exigível Operacional	1.227	1.055	1.050	16,35%
4.1. Gestão Previdencial	1.223	1.051	1.050	16,41%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4	4	-	0,00%
5. Exigível Contingencial	4.450	3.528	3.520	26,12%
5.1. Gestão Previdencial	4.450	3.520	3.520	26,41%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	8	-	0,00%


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2015	REPUBLICAÇÃO 2014	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	78.107	76.743	76.616	1,78%
1. Provisões Matemáticas	77.709	77.490	77.490	0,28%
1.1. Benefícios Concedidos	77.434	77.276	77.276	0,20%
Benefício Definido	77.434	77.276	77.276	0,20%
1.2. Benefício a Conceder	275	214	214	28,22%
Benefício Definido	275	214	214	28,22%
2. Equilíbrio Técnico	(608)	(1.636)	(1.636)	(62,85%)
2.1. Resultados Realizados	(608)	(1.636)	(1.636)	(62,85%)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(608)	(1.636)	(1.636)	(62,85%)
3. Fundos	161	127	-	26,63%
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	161	127	-	26,63%
4. Exigível Operacional	350	348	348	0,62%
4.1. Gestão Previdencial	349	348	348	0,33%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	-	0,00%
5. Exigível Contingencial	495	414	414	19,43%
5.1. Gestão Previdencial	495	414	414	19,43%


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos planos de benefícios administrados pela Eletra.

A Eletra efetuou, em 2015, por meio de Atuário, a revisão das premissas atuariais e adequação às características da massa populacional (participantes e assistidos) e aos dispositivos regulamentares dos planos de benefícios, propiciando, assim, maior segurança ao mitigar o risco atuarial, conforme determinação contida na Resolução MPS/CGPC n. 18, de 28 de março de 2006.

As alterações recomendadas pelo atuário foram submetidas à aprovação do Conselho Deliberativo, em reunião ordinária realizada na sede da Eletra, em 30 de novembro de 2015, quando foram aprovadas por unanimidade. As mesmas estão demonstradas nos quadros abaixo.

As principais premissas adotadas nos cálculos atuariais foram:

PLANO CELGPREV

Hipóteses	31/12/2015	31/12/2014
Mortalidade Geral	AT-2000 M desagravada em 10%	AT-2000 desagravada em 10%, por sexo
Entrada em Invalidez	TASA 1927 desagravada em 20%	TASA 1927 desagravada em 30%
Mortalidade de Inválidos	MI 85 por sexo	MI 85 por sexo
Taxa de Juros Reais:	5,63% a.a.	5,50% a.a.
Taxa de Rotatividade:	1,70% a.a.	2,80% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Real:	1,00% a.a.	2,49% a.a.
Taxa de Crescimento Real dos Benefícios:	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de Capacidade Salarial:	96,95%	97,00%
Fator de Capacidade de Benefícios:	96,95%	97,00%
Índice de Reajuste do Plano	Migrados: INPC Constante: Rentabilidade Decrescente: Rentabilidade - Taxa de Juros	INPC/IBGE
Reversão em Pensão Ativos	Família Padrão Centro-Oeste	Família Padrão Centro-Oeste
Reversão em Pensão Assistidos	Família Real	Família Real


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 582.110.496-49



PLANO ELETRA 01

Hipóteses	31/12/2015	31/12/2014
Mortalidade Geral	AT-2000 M desagravada em 10%	AT-2000 desagravada em 10%, por sexo
Entrada em Invalidez	Não Aplicável	TASA 1927- desagravada em 30%
Mortalidade de Inválidos	MI 85 por sexo	MI 85 por sexo
Taxa de Juros Reais	5,65% a.a.	5,50% a.a.
Taxa de Rotatividade	Não Aplicável	0,00% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Real	Não Aplicável	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento Real dos Benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de Capacidade Salarial	Não Aplicável	97,00%
Fator de Capacidade de Benefícios	96,95%	97,00%
Índice de Reajuste do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE
Reversão em Pensão Ativos	Família Real	Família Padrão Centro-Oeste
Reversão em Pensão Assistidos	Família Real	Família Real

11. RESULTADOS REALIZADOS - SUPERÁVIT/DÉFICIT TÉCNICO E RENTABILIDADES

A rentabilidade da ELETRA alcançou, no exercício de 2015, os seguintes percentuais:

Rentabilidade dos Investimentos			Rentabilidade dos Investimentos + Dívida da Patrocinadora		
	2015	2014		2015	2014
Plano Eletra1 BD	8,64%	11,73%	Plano Eletra1 BD	9,87%	11,96%
Plano Celgprev CV	8,31%	10,98%	Plano Celgprev CV	9,71%	11,23%
Plano de Gestão Administrativa PGA	13,34%	10,67%	Plano de Gestão Administrativa PGA	13,34%	10,67%
Planos Consolidado	8,32%	11,13%	Planos Consolidado	10,09%	11,35%
Meta Atuarial	17,50%	12,34%	Meta Atuarial	17,50%	12,34%
INPC	11,28%	6,23%	INPC	11,28%	6,23%


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Quanto à situação atuarial do plano, com base no balanço contábil, encerrado em 31/12/2015, do Ativo Total de R\$ 761.462 mil, quando subtraído o Exigível Operacional e Contingencial, que totaliza a importância de R\$ 8.770 mil, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 752.692 mil.

Assim, a rentabilidade no exercício de 2015 foi negativa, quando comparada com a meta atuarial. O Ativo Líquido de R\$ 752.692 mil não é suficiente para cobrir o Exigível Atuarial, no valor de R\$ 741.418 mil, mais os Fundos no valor de R\$ 20.763 mil, gerando um *déficit* técnico de R\$ 9.489 mil.

Os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às modificações futuras nas experiências observadas como crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios salarial, mortalidade, invalidez e benefícios do Regime Geral de Previdência Social, que implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

COMPARATIVO EVOLUÇÃO DÉFICIT TÉCNICO

Planos	Déficit Técnico Acumulado no Exercício Atual	Déficit Técnico Acumulado no Exercício Anterior
	2015	2014
Plano Celgprev (CV)	(8.881)	(11.970)
Plano Eletra1 (BD)	(608)	(1.636)
Consolidado	(9.489)	(13.606)

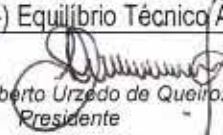
a) – RESULTADOS AJUSTADOS – (EQUILIBRIO TÉCNICO)

Em consonância com a Instrução Previc n. 19, de 04 de fevereiro de 2015, e ainda da Portaria Previc n. 30, de 20 de janeiro de 2016 (ajuste de precificação), sem prejuízo de capacidade financeira e liquidez dos Planos Celgprev e Eletra1, os *déficits* técnicos apurados no exercício de 2015, encontram-se devidamente equilibrados. O ajuste de precificação é apurado, no máximo, em periodicidade anual, e corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos.

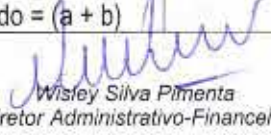
Demonstrativos do ajuste de precificação por plano:

Plano Celgprev

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Varição (%)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(8.881)	-	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	8.881	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	-	-	0,00%


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-ISO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

QUANTIDADE E MONTANTE DE TÍTULOS PÚBLICOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO		
DATA DE VENCIMENTO	QUANTIDADE	31/12/2015
15/05/2019	795	2.212
15/05/2023	37.200	99.572
15/08/2030	2.000	5.378
15/08/2040	1.000	2.856
15/08/2050	18.500	52.582

PLANO CELGPREV
TÍTULOS PÚBLICOS UTILIZADOS PARA AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO

TÍTULOS	DATA APLICAÇÃO	VENCIMENTO	TAXA AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR (R\$) 31/12/2015	VALOR DO AJUSTE
NTN-B	04/06/2014	15/08/2050	6,159000	800	1.946	2.224	172
NTN-B	03/07/2014	15/08/2050	6,140000	1.000	2.460	2.787	207
NTN-B	30/07/2014	15/08/2040	5,960000	1.000	2.537	2.856	119
NTN-B	15/01/2014	15/08/2030	6,599800	2.000	4.577	5.378	499
NTN-B	24/09/2014	15/08/2050	5,970000	2.000	4.991	5.705	282
NTN-B	22/10/2014	15/08/2050	5,980000	2.000	5.034	5.700	290
NTN-B	03/12/2014	15/05/2023	5,940000	1.150	2.890	3.197	57
NTN-B	03/12/2014	15/05/2019	5,859000	795	2.000	2.212	15
NTN-B	12/03/2014	15/08/2050	7,479000	1.200	2.585	3.063	530
NTN-B	09/04/2014	15/05/2023	7,519000	850	1.942	2.269	256
NTN-B	11/03/2015	15/05/2023	5,930000	3.100	7.921	8.708	150
NTN-B	25/03/2015	15/05/2023	6,200000	2.700	6.892	7.469	245
NTN-B	23/04/2015	15/05/2023	6,480000	1.550	3.954	4.221	208
NTN-B	06/05/2015	15/05/2023	6,360000	1.500	3.888	4.112	174
NTN-B	03/06/2015	15/05/2023	6,330000	2.600	6.854	7.140	289
NTN-B	15/07/2015	15/05/2023	6,410000	1.900	5.011	5.196	235
NTN-B	12/08/2015	15/05/2023	6,280000	1.900	4.952	5.225	196
NTN-B	26/08/2015	15/05/2023	6,459000	1.900	4.994	5.179	249
NTN-B	07/10/2015	15/05/2023	7,180000	1.950	4.968	5.107	465
NTN-B	21/10/2015	15/05/2023	7,199000	2.000	5.111	5.231	483
NTN-B	04/11/2015	15/05/2023	7,230000	2.700	6.986	7.0544	664
NTN-B	18/11/2015	15/05/2023	7,500900	2.000	5.121	5.144	569
NTN-B	02/12/2015	15/05/2023	7,429000	2.000	5.173	5.165	549
NTN-B	16/12/2015	15/05/2023	7,179000	2.750	7.037	7.199	655
NTN-B	02/12/2015	15/05/2023	7,491900	1.950	4.942	5.018	548
NTN-B	16/12/2015	15/05/2023	7,522271	2.700	6.884	6.937	775

VALOR TOTAL DO AJUSTE

8.881


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Welace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420

CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano Eletra1

Descrição	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014	Variação (%)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(608)	-	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.012	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	404	-	0,00%

QUANTIDADE E MONTANTE DE TÍTULOS PÚBLICOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO		
DATA VENCIMENTO	QUANTIDADE	31/12/2015
15/05/2019	3.355	9.225
15/08/2030	400	1.063
15/08/2040	2.000	5.249
15/08/2050	1.500	3.878

PLANO ELETRA1

TÍTULOS	DATA APLICAÇÃO	VENCIMENTO	TAXA AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR (R\$) 31/12/2015	VALOR DO AJUSTE
NTN-B	04/06/2014	15/05/2019	5,850000	1.205,00	3.032	3.353	20
NTN-B	03/07/2014	15/08/2040	6,660000	2.000,00	4.406	5.249	682
NTN-B	30/07/2014	15/08/2030	6,729900	400,00	895	1.063	110
NTN-B	30/07/2014	15/05/2019	6,580000	1.200,00	3.179	3.300	89
NTN-B	13/08/2014	15/05/2019	7,130000	950,00	2.500	2.572	111
VALOR TOTAL DO AJUSTE							1.012

O controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação são atualizados, diariamente, pelo sistema de controle de investimentos (DriveAMnet), em conformidade com as informações e a metodologia de precificação da custódia (Itaú Unibanco).


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



b) – REVERSÃO PARCIAL DO FUNDO COLETIVO DE DESLIGAMENTO – FUNDO PREVIDENCIAL

Em 31 de dezembro de 2015, a Eletra, amparada em parecer de Atuário e, após aprovação do Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 22 de janeiro de 2016, realizou a reversão parcial do Fundo Coletivo de Desligamento no montante de R\$ 6.647.289,70 (seis milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, duzentos e oitenta e nove reais e setenta centavos), para fins de registro de Equilíbrio Técnico Ajustado, sendo que, a respectiva utilização não afeta a capacidade financeira e de liquidez do fluxo atuarial do Plano, mantidas as hipóteses e premissas utilizadas, um vez que o saldo remanescente no Fundo é superior a 44% (quarenta e quatro por cento) da constituição mínima recomendada pelo estudo elaborado pelo atuário. Cabe destacar que o Fundo Previdencial e sua constituição mínima deverão ser reavaliados anualmente, em função das características demográficas, biométricas, financeiras e maturidade do Plano, por meio de Avaliação Atuarial de encerramento de exercício.

12. FUNDOS

A. Fundos Previdenciais

A.1. Fundo Coletivo de Desligamento

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

Fundos Previdenciais	Saldo Acumulado	Constituição/ Reversão	Saldo Anterior
	<u>2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fundo Coletivo de Desligamento	14.252	(4.704)	18.956


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

A.2. Fundo Administrativo

Constituído de valores resultantes da contribuição para Custeio Administrativo, deduzindo-se as despesas administrativas e sendo corrigido pela taxa de remuneração dos investimentos.

Fundos Administrativos	Saldo Acumulado	Constituição/ Reversão	Saldo Anterior
	2015	2015	2014
Fundo Administrativo – Celgprev	4.340	(657)	4.997
Fundo Administrativo – Eletra 1	665	51	614
Consolidado	5.005	(606)	5.611

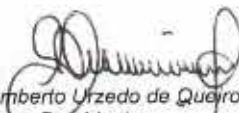
A.3. Fundo de Investimentos

Constituído de valores resultantes da taxa de seguro e administração, incidentes sobre os valores dos empréstimos aos participantes, visando a cobertura de saldos em caso de morte.

Fundo de Investimentos	Saldo Acumulado	Utilização Fundo (-)	Formação do Fundo (+)	Saldo Anterior
	2015	2015	2015	2014
Fundo de Garantia de Empréstimos – Celgprev	1.345	278	241	1.382
Fundo de Garantia de Empréstimos – Eletra 1	161	13	47	127
Consolidado	1.506	291	288	1.509

13. Provisão para Contingência do Plano Previdencial

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás - STIUEG, avocando para si a condição de substituto processual dos ex-participantes desligados da ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência, a partir de 1991, ajuizou na 11ª Vara Cível, Comarca de Goiânia, ação de cobrança coletiva, requerendo a cobrança dos expurgos inflacionários ocorridos nos períodos de junho/87 (26,06%), janeiro/89 (42,72%), fevereiro/89 (10,14%), março/90 (84,32%), abril/90 (44,80%), maio/90 (7,87%), fevereiro/91 (21,87%) e março/91 (11,79%), nas reservas de poupança resgatadas pelos mesmos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Requer, ainda, a cobrança atualizada de 50% (cinquenta por cento) da reserva de poupança não resgatada por disposição contida no regulamento do plano de benefícios vigente à época. Não houve, ainda, o trânsito em julgado da decisão proferida no referido processo judicial.

Amparada na opinião de Assessores Jurídicos internos e externos, aprovada em reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 29 de setembro/2014, e ainda, seguindo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, a qual entende que a prescrição quinquenal prevista na Súmula STJ/291, incide, também, sobre a restituição da reserva de poupança, a ELETRA efetuou reversão parcial da provisão, no valor de R\$ 7.196.245,33 (sete milhões, cento e noventa e seis mil, duzentos e quarenta e cinco reais e trinta e três centavos), referente ao expurgo inflacionário sobre resgate de contribuições dos participantes com mais de cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2015, o reconhecimento contábil do exigível contingencial ficou registrado no montante de R\$ 4.946 mil (R\$ 3.935 em 2014).

14. Outras Informações

a) Substituição das Demonstrações Contábeis - Exercício 2014

Em 22 de dezembro de 2015, a Eletra, em atenção à solicitação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, por meio de mensagem eletrônica, datada de 08 de dezembro de 2015, efetuou alguns ajustes nas demonstrações contábeis, em virtude de ter ocorrido inconsistência na elaboração das mesmas, a saber:

b.1) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL dos Plano de Benefícios Celgprev e Plano Eletra1 – Nota III; e

b.2) Demonstração das Provisões Técnicas – DPT dos Planos de Benefícios Celgprev e Plano Eletra1 – Nota VII.

As alterações mencionadas nos demonstrativos acima foram efetivadas no saldo inicial do exercício nas Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido – DMAL dos Planos de Benefícios Celgprev e Eletra1, e ainda, nas Demonstrações das Provisões Técnicas – DPT dos Planos de Benefícios Celgprev e Eletra1 no saldo inicial do exercício, inclusão dos itens 3.2; 4.2 e 5.2 – Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial e Investimentos – Gestão Previdencial, respectivamente, e estão devidamente republicadas e comparadas com os valores anteriores.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



b) Novas Regras de Solvência a partir de 2016

Em novembro de 2015, foi publicada a Resolução CNPC n. 22, com efeitos a partir de 2016, sendo sua aplicação, de forma obrigatória, para os resultados referentes aos exercícios de 2015 e subsequentes. A referida Resolução traz modificações nas regras de solvência, tendo como premissas o aperfeiçoamento da dinâmica das regras de apuração para a destinação de *superávit* e equacionamento de *déficit*, a utilização da *Duration* (*duração - prazo médio*) de cada plano como critério de diferenciação e a ampliação do prazo de equacionamento de *déficits*, o que faz com que o equacionamento do *déficit* de um plano de benefícios seja distribuído ao longo de sua existência. Esta medida faz com que a regra seja aplicada individualmente, considerando as particularidades de cada plano.

As alterações trazidas pela nova Resolução trazem maior flexibilidade para a definição do valor da Reserva de Contingência e os limites de *superávits* (reserva de contingência) e *déficits*, antes fixos, passam a ser proporcionais à duração do passivo dos planos de benefícios.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em consonância com o artigo 18, inciso XII, do Estatuto da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra "k", da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011 e alterações introduzidas pela Resolução CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2015, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pelo Atuário, Sr. Daniel Pereira da Silva, sócio proprietário da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela IDEA Auditores Independentes, e ainda, pelo Parecer do Conselho Fiscal, nós membros do Conselho Deliberativo, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício de 2015, sem ressalvas.

Goiânia, 05 de fevereiro de 2016.


Sérgio dos Santos Júnior
Presidente


Daniela Marília da Silva
Conselheira


Eduardo José dos Santos
Conselheiro


Geraldo Almeida Silva
Conselheiro


José Carlos Zoccoli
Conselheiro


Thiago Dorneles Siqueira
Conselheiro



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em consonância com o artigo 41, inciso II, do Estatuto da ELETRA – Fundação Celg de Seguros e Previdência e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra “j”, da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011 e as alterações introduzidas pela Resolução do CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013, com base na análise efetuada das Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2015, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pelo Atuário, Sr. Daniel Pereira da Silva, sócio proprietário da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela IDEA Auditores Independentes, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos as referidas Demonstrações Contábeis do exercício de 2015, sem ressalvas.

Goiânia, 05 de fevereiro de 2016.

Gerson Elias Rosa da Silva
Presidente

Fernando Pereira Diniz
Conselheiro

Evandro Alves do Couto
Conselheiro

Salomão Pacini Filgueira
Conselheiro